

Por Jorge Wahl

De todos os lados e de diferentes fontes vêm a certeza de que o brasileiro é carente de educação financeira. Aqui mesmo no **Diário** tem sido frequentemente noticiadas as variadas iniciativas de nossas associadas para mudar esse quadro, seja através de palestras e oficinas educacionais, como também por meio de sites educativos próprios ou por adesão à portais coletivos como a plataforma **Programa de Educação Financeira e Previdenciária - Futuro Positivo**, fruto de parceria entre a Abrapp e a empresa Engrenagem Virtual. Mas essa é reconhecidamente uma realidade desafiante, isto é, difícil de mudar e, ontem mesmo, foi divulgada pesquisa da **Datafolha** mostrando que só 38% dos entrevistados dizem aplicar em poupança e outros investimentos. Em outro levantamento, este do ano passado, se descobriu que apenas 4 em cada 100 brasileiros afirmam guardar recursos para a aposentadoria. Por maior que seja o desafio, porém, sempre surgem novas oportunidades de fazer algo para vencê-lo: de 8 a 14 de maio acontece a **4ª Semana Nacional de Educação Financeira** e as nossas entidades fechadas de previdência complementar estão sendo mais uma vez convidadas a participar, como sempre tem feito. Um novo convite acaba de chegar subscrito pelo Departamento de Promoção da Cidadania Financeira do Banco Central do Brasil.

Diante do tamanho do desafio, tudo que vier facilitar é de imensa valia e foi pensando nisso que a Abrapp, em seu papel de facilitadora, desenhou com a empresa Engrenagem Virtual e com a participação da Comissão Técnica Nacional de Educação a plataforma do **Programa de Educação Financeira e Previdenciária - Futuro Positivo**. O acesso às páginas pode ser adquirido por um custo mais baixo, uma vez que coletivamente se assegura valores menores, conforme se pode ver em <http://engrenagemvirtual.com.br/produtos/futuro-positivo/>.

**Semana** - A 4ª **Semana Nacional de Educação Financeira**, promovida pelo Comitê Nacional de Educação Financeira (CONEF), naturalmente também ajuda a avançar e as entidades podem contribuir tanto fazendo uma ampla divulgação dos eventos inscritos como promovendo elas mesmas alguns deles.

Nos portais [www.cidadaniasfinanceira.bcb.gov.br](http://www.cidadaniasfinanceira.bcb.gov.br) (programa de Educação Financeira do BC) e [www.vidaedinheiro.gov.br](http://www.vidaedinheiro.gov.br) (página oficial da Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF), há materiais que podem servir de insumos para a elaboração de ações, como vídeos e cursos online. Além disso, as entidades também podem oferecer em suas páginas turmas dos cursos virtuais gratuitos disponibilizados pelo BC.

**Como participar da semana** - As entidades podem participar desenvolvendo no período iniciativas gratuitas que contribuam para fomentar, no cidadão, o hábito de poupar e de melhor gerir seus recursos. O tipo de atividade ou evento a ser realizado durante a Semana Nacional é livre.

Há um site oficial da 4ª Semana Nacional de Educação Financeira, no endereço [www.semanaenef.gov.br](http://www.semanaenef.gov.br) e para que as atividades desenvolvidas por nossas entidades sejam cadastradas pelo Banco Central na agenda oficial (algo que pode ser feito também pela Previc), torna-se necessário o preenchimento de planilha que a Abrapp irá enviar através de circular hoje às associadas.

**BC ajuda a educar** - Além disso, no âmbito do Programa Cidadania Financeira do Banco Central são encontradas variadas possibilidades. Gratuito, como todo o resto, o curso gratuito de Formação de Multiplicadores da Série “Eu e meu dinheiro” é online e pode ser acessado no **Ambiente de Treinamento** do site [www.cidadaniasfinanceira.bcb.gov.br](http://www.cidadaniasfinanceira.bcb.gov.br). O curso está aberto ao público em geral e as inscrições podem ser feitas a qualquer tempo. Uma vez realizada a inscrição, o participante tem 30 dias para concluir a formação. Tem duração aproximada de 10 h. Já a série intitulada “Eu e meu dinheiro” é composta por 5 vídeos de curta duração que estão disponíveis no

Youtube e destinam-se a sensibilizar os participantes para temas de gestão das finanças pessoais.

O segundo curso, com duração aproximada de 20h, é o de "Gestão de Finanças Pessoais - GFP" e, ao final, cada participante terá direito a um certificado do Banco Central quanto à sua conclusão. Mas há outras possibilidades igualmente oferecidas pelo BC para quem se interessar e pesquisar na página do banco na internet.

**Fonte:** [Diário dos Fundos de Pensão](#), em 03.05.2017.